



EDITORIAL *Somos Um e Somos Uno*

Que novidade nos traz o século XXI para o Autodesenvolvimento e a Evolução Integrada? O anterior século XX foi palco de muitos movimentos espiritualistas que fizeram recordar a natural integração entre tudo e todos: Somos Um! A Sabedoria do Oriente adentrou o Ocidente, e trouxe consigo novos horizontes de luz para aqueles tempos de revoluções e cismas!

Hoje, uma nova etapa se apresenta para este século que avança. Assim como a Unidade Comum passou a ser evidenciada no anterior século XX, agora também a Unidade Individual pode ser evidenciada.

Não em sentido egoísta, individualista, mas para fazer ver a presença de Deus em cada ser.

Essa Unidade Individual pode ser agora enaltecida porque já foi pavimentado o entendimento e sentimento da Unidade Comum, através de Cristo e outros grandes mestres. E também através do ecumenismo, que revela a universalidade do Cristianismo.

Nos dias atuais, novamente se pode afirmar: Somos Um! Mas também se deve afirmar: Somos Uno!

A experiência da Unidade-Deus-Um só pode ser realizada em integração com a experiência União-Amor-Uno.

É esta dupla condição que dá materialidade e movimento a toda a vida, que consiste na qualidade essencial de todos os seres como unidades indivisíveis, criaturas de Deus, mas que também estão unidas a todas as coisas.

O desafio colocado a partir dessa experiência é o do equilíbrio crescente entre o individual e o universal, o ego e o eco, o eu e o outro, o indivíduo e a natureza, a parte e o todo. Só há Um porque Uno, e só é Uno porque Um. Na unidade, o universal se manifesta, e na universalidade, a individualização ascende! Somos Um e Somos Uno, em processo constante e eterno de Autodesenvolvimento e Evolução Integrada!

CONTO *Um do Um e Uno do Uno*

Uma dúvida surge no ar. Entre o certo e o errado, o peregrino se questiona sobre a presença de Deus no mundo. É Jesus Cristo!, afirma a sua origem cristã, o primogênito da raça humana, o novo Adão, Deus encarnado que morreu pelo mundo, e ressuscitou ao terceiro dia, revelando a Sua Unidade com o Pai!

Mas ora, também no oriente existem protagonistas acreditados como Deus. Sai Baba caminhou pela Índia transbordando prodígios. Pessoas de todos os lugares foram ao encontro da sua presença, dos seus ensinamentos, e dos milagres que jorraram de suas mãos.

Milagres são atribuídos a Cristo, e milagres são atribuídos a Baba. A história está sendo contada, e também lida a partir de muitos diferentes prismas. Mas que seja também escutada, e que a ouça quem tenha ouvidos de ouvir. Diante de tamanha empreitada, o peregrino se questiona então:

- **Sendo Deus Um, é possível serem dois Deus?** *Eu preciso entender para não blasfemar! Eu preciso compreender para não pecar! Eu preciso! Eu Preciso!*

A dúvida acompanha o viajante em toda a sua jornada, sem apressa para desvelar-se, desmistificar-se. E um dia, quando menos preocupado com as impressões do mundo, e mais atento ao seu próprio centro interior, o peregrino silencia, e percebe uma voz que lhe fala:

- **O que Me define** não é a matéria, é o Meu Amor! *Eu Sou Um do Um e Uno do Uno! Sou do Um o Uno e do Uno o Um! Minha Unidade é Uma e Una, e Meu Amor é Uno e Um!*

O peregrino finalmente entende, e com suas duas mãos louva ao Um, adora ao Uno; e com os seus dois pés segue a sua jornada!

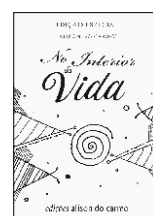
Enquanto dois são os olhos, dois são pontos de vista relativos. Mas quando uma é a visão, em consciência clara e substancial, uma é aí a condição, toda inteira em vida, sabedoria e ação!

EVANGELHO *Meditação*

³⁰O Pai e eu somos um! ³¹Os judeus recolheram pedras para apedrejá-lo. ³²Jesus lhes disse: — Por encargo do Pai vos fiz ver muitas obras boas: por qual delas me apedrejai? Os judeus lhe responderam: — Por nenhuma obra boa te apedrejamos, mas pela blasfêmia, porque sendo homem te fazes Deus. ³⁴Jesus lhes respondeu: Na vossa lei está escrito: Eu vos digo sois deuses. ³⁵Se chama de deuses aqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar, aquele que o Pai consagrou e enviou ao mundo dizeis que blasfema porque disse que é filho de Deus? ³⁷Se não faço as obras de meu Pai, não me creiais. ³⁸Se as faço, ainda que não creiais em mim, crede em minhas obras, e vos convencereis de que o Pai está em mim e eu no Pai. **(Bíblia do Peregrino, Paulus, Jo.10,30-38)**

As palavras de Jesus são precisas! Abnegando-se de si mesmo para revelar ao Pai, Ele ensina que não é a materialidade o que O define, não é a materialidade que define a Deus, mas sim O Seu Amor, A Sua Obra! Assim como os Judeus daquela época recolheram pedras para apedrejá-lo, sem compreendê-lo, quantas não são as vezes em que, ainda hoje, nós reunimos pensamentos tal como aquelas pedras? Porque procuramos definir a Cristo e nos apropriar da substância das suas palavras, mas sem vivenciá-las em essência.

Porque procuramos definir uma fé verdadeira em detrimento de outras. E principalmente, porque buscamos estabelecer com rigidez o certo e o errado, condenando uns aos outros, e a nós mesmo, sem entender as obras do amor como expressão de Deus. "Se as faço, ainda que não creiais em mim, crede em minhas obras, e vos convencereis de que o Pai está em mim e eu no Pai". Estas são as palavras do Mestre!



CONHEÇA AS
edições alison do carmo

NO INTERIOR DA VIDA
UMA REFLEXÃO SOBRE
O SAGRADO ESPAÇO INTERIOR

WWW.ALISONDOCARMO.COM/EDICOES